

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PELA ENFERMAGEM EM PRÉ-ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO  
CEARENSE**

**Davide Carlos Joaquim<sup>1</sup>, Francisco Cezanildo Silva Benedito<sup>2</sup>, Tamila Brenda Pinto de Sousa<sup>3</sup>,  
Mirinda Fernando Cana Ie<sup>4</sup> Ana Caroline Rocha de Melo leite<sup>5</sup>**

**Resumo:** A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral. Cárie e doenças periodontais são as patologias orais que mais acometem a cavidade bucal, sendo a cárie mais prevalente em idade pré-escolar. No âmbito da prevenção, destaca-se a educação em saúde bucal como instrumento de promoção da saúde. O objetivo desse estudo foi realizar ações educativas de promoção da saúde bucal pela Enfermagem no ambiente escolar. Os temas abordados foram: - saúde oral; - constituinte da cavidade oral e funções; - meios utilizados para a higienização bucal; - escovação dental e escovação supervisionada. Para o desenvolvimento das ações, foram utilizadas as seguintes metodologias: desenhos, narração de histórias, exibição de vídeos infantis, musicinhas e teatro de fantoches. Ao abordar o conceito de saúde oral e as doenças que mais afetam a cavidade bucal, bem como seus meios preventivos, observou-se que as crianças e seus professores tinham conhecimento sobre essas temáticas. Fato semelhante ocorreu com a cavidade oral e seus constituintes. Em relação ao método de narração de história, empregado na temática sobre os meios utilizados e o processo correto para a higiene bucal, ele permitiu aos pré-escolares um melhor entendimento das temáticas. Quanto à escovação supervisionada, as crianças a realizaram corretamente, além de compreenderem a importância de uma boa higienização dental. As crianças demonstraram conhecimento acerca dos temas desenvolvidos. As metodologias utilizadas facilitaram o processo de aprendizagem das crianças.

**Palavras-chave:** saúde bucal. pré-escolar. educação em saúde.

## **INTRODUÇÃO**

A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral, afirmação fundamentada no fato de que a cavidade oral é capaz de manifestar sinais e sintomas decorrentes de doenças ou alterações sistêmicas, e, em contrapartida, alterações bucais podem ocasionar desordens em

---

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: [davidejoaquim@hotmail.com](mailto:davidejoaquim@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: [cezandilo.silvab@outlook.com](mailto:cezandilo.silvab@outlook.com)

<sup>3</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: [tamilabrendasousa@gmail.com](mailto:tamilabrendasousa@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: [mirindaie@gmail.com](mailto:mirindaie@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: [acarolmelo@unilab.edu.br](mailto:acarolmelo@unilab.edu.br)

outros órgãos do corpo (SAILVA, et al. 2016).

No contexto das patologias orais, cárie e doenças periodontais figuram como patologias que mais acometem a cavidade bucal, sendo a primeira mais prevalente em idade pré-escolar (BARBOSA et al., 2010). De fato, os dados do último levantamento epidemiológico realizado no Brasil mostraram que 53,4% das crianças de 5 anos de idade apresentavam cárie (BRASIL, 2012).

No que diz respeito à cárie, essa apresenta uma etiologia complexa e multifatorial, que inclui microbiota, dieta, hospedeiro e tempo de interação desses fatores (LIMA, 2007). Associado a esses fatores, o processo cariioso envolve ainda aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais.

No âmbito da prevenção, pode-se destacar a educação em saúde bucal como um instrumento de promoção da saúde de modo participativo. Ela busca a prevenção das doenças, despertando a consciência crítica e fazendo com que o próprio indivíduo mantenha, adquira e promova a sua saúde.

O objetivo do presente trabalho foi realizar ações educativas de promoção da saúde bucal pela Enfermagem no ambiente escolar.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um projeto de extensão sobre a promoção em saúde bucal, desenvolvido na Escola de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes, localizada no município de Redenção – Ceará.

Inicialmente, a equipe do projeto realizou uma reunião com a diretora e a coordenadora pedagógica da escola para explicação do projeto. Na oportunidade, foram programados os dias e horários em que as atividades seriam efetuadas.

A primeira atividade consistiu em apresentar a equipe do projeto às crianças do Infantil IV e V e seus professores. Após, iniciou-se a temática saúde oral, incluindo as principais doenças que acometem a cavidade oral e meios preventivos, objetivando explicar a sua importância. A partir do segundo contato, foram abordados os seguintes temas: - Constituinte da cavidade oral – o objetivo foi explicar às crianças os componentes da cavidade oral; - Funções dos constituintes da cavidade oral – o objetivo foi explicar as funções dos constituintes da cavidade oral às crianças; - Meios utilizados para a higienização

bucal – o objetivo foi explicar às crianças os meios utilizados para a higienização bucal; - Escovação dental – o objetivo foi explicar a técnica correta de escovação dos dentes; - Escovação supervisionada – o objetivo foi avaliar, na prática, as técnicas corretas utilizadas na escovação bucal.

Para atingir os objetivos das atividades propostas, foram adotadas as metodologias que se adequassem ao público alvo, tais como: elaboração de desenhos; narração de histórias; exibição de vídeos infantis; utilização de músicas; apresentação teatral, utilizando fantoches; pintura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao abordar o conceito de saúde oral e as doenças que mais afetam a cavidade bucal (cárie e doenças periodontais), bem como seus meios preventivos, observou-se que as crianças e seus professores tinham conhecimento sobre essas temáticas. Tal achado pode estar relacionado ao fato da escola ter recebido, em algum momento, a visita de uma cirurgiã-dentista. Entretanto, existe uma maior possibilidade de que esse fato tenha ocorrido como consequência das ações educativas em saúde bucal desenvolvidas no ano anterior por esse projeto.

Esse conhecimento facilitou o desenvolvimento das atividades solicitadas às crianças, como por exemplo, desenhar o que se recordavam da cavidade bucal e explicar cada desenho elaborado. Nesse sentido, vale ressaltar o que Hanauer (2011) mencionou sobre o desenho. Segundo ele, esse último é uma manifestação expressiva, na qual a criança expõe seus sentimentos e percepção acerca do mundo, sendo um importante instrumento para a cognição e desenvolvimento do conhecimento da criança.

Em relação à cavidade oral e seus constituintes, as crianças mostraram conhecimento desses assuntos. Conseguiram fazer desenhos retratando a cavidade oral e pintar seus componentes (representados pelos lábios, dentes, língua, bochecha e palato). Além desse fato, as crianças foram capazes de explicar seus desenhos e pinturas, o que demonstrou e reforçou o aprendizado.

Esse resultado soma-se à importância atribuída à expressão artística pelo Ministério da Educação (2006), ao mencionar que essa forma de expressão possibilita que a

criança ganhe autonomia e autoconfiança. Assim, estimular a arte livre ou orientada é contribuir para o desenvolvimento mental da criança.

Em relação ao método de narração de história, empregado na temática sobre os meios utilizados e o processo correto para a higiene bucal, ele permitiu aos pré-escolares um melhor entendimento das temáticas, dando à prática educativa um caráter lúdico, indispensável ao processo de educação infantil.

Reforçando o entendimento dos participantes aqui apresentado, Santos et al. (2015) demonstraram, ao analisar isoladamente a percepção das crianças em relação aos elementos utilizados na higienização bucal, que elas tinham o conhecimento, especialmente sobre a escova de dentes.

Além da narração de história, o uso de vídeos, teatro, músicas e desenhos educativos conseguem prender a atenção das crianças, o que permite a concretização do aprendizado, além de possibilitar o contato direto com o profissional e educador (Antônio et al., 2015).

Quanto à escovação supervisionada, as crianças a realizaram corretamente, além de compreenderem a importância de uma boa higienização dental. Foi nítido o interesse dos pré-escolares e professoras quanto a essa prática, fato verbalizado por elas, ao afirmarem que tinham gostado da atividade e que fariam a sua inclusão na rotina de sala de aula, logo após o lanche da escola. Esse resultado é particularmente importante se considerado que a escovação supervisionada pode promover a melhoria na saúde bucal (ARCIERI et al. 2007). De fato, segundo Farazão (2011), a escovação supervisionada, ao permitir a remoção de biofilme dental e estimular a adesão de hábitos permanentes e corretos de escovação, torna-se um excelente método de prevenção e redução de cárie.

## **CONCLUSÕES**

Diante dos resultados alcançados pode-se concluir que, as crianças e seus professores demonstraram conhecimento acerca do conceito de saúde bucal; constituinte da cavidade oral e suas funções; meios utilizados para a higiene bucal e técnica de escovação dental. As metodologias utilizadas facilitaram a abordagem das atividades e melhor aprendizado dos sujeitos envolvidos nas ações, dando assim, à prática educativa um caráter lúdico, indispensável no processo de educação, sobretudo com crianças.

Em todos os encontros, pode-se observar o interesse das crianças, professores, coordenação e direção em dar continuidade às ações de educação em saúde bucal. Tal interesse foi perceptível pela participação ativa das crianças nas atividades propostas e nas suas respostas às questões básicas sobre a saúde oral.

O projeto oportunizou aos acadêmicos aprendizado na área de educação em saúde bucal, principalmente com crianças, a realização de pesquisa e formação de vínculo com a comunidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura – PROEX da UNILAB e à Diretora da Escola de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes (Redenção – CE).

## **REFERÊNCIAS**

ANTONIO, L. P.; GOUVÊA, G. R.; SOUZA, L. Z.; CORTELLAZZI, K. L. Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. RFO, Passo Fundo, v. 20, n. 1, p. 52-58, jan./abr. 2015.

ARCIERI, R. M.; GARBIN, C.A. S.; SANTOS, C.A.; TAKANO, R.Y.; GONÇALVES, P. E. La influencia de la motivación y del cepillado supervisado en los hábitos de higiene de preescolares brasileños. Acta Odontologica Venezolana, v. 45, p. 534-539, 2007.

BARBOSA, T. S. et al. Qualidade de vida e saúde bucal em crianças e adolescentes: aspectos conceituais e metodológicos. Revista de Saúde Coletiva, v. 20, n. 1, p. 283- 300, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

HANAUER, F. Riscos e Rabiscos – O desenho na educação infantil. Revista de Educação do IDEAU, v. 06, n. 13, p. 02-13, Janeiro 2011.

SILVA, E. A.; BATISTA, M. J.; SOUSA, M L. R. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adultos de diferentes níveis socioeconômicos. Rev. Ciênc. Méd., Campinas, v. 25, n. 1, p. 11-21, jan./abr., 2016.

Saberes e práticas da inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas. [2. ed.]/ coordenação geral SEESP/MEC. – Brasília: MEC, Secretaria de educação Especial, 2006.

SANTOS, P. R.; KLOSS, S. A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – sc. XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Novo Hamburgo – Rs 17 a 19 de maio de 2010.

FRAZÃO, P. Custo-efetividade da escovação dental supervisionada convencional e modificada na prevenção da cárie em molares permanentes de crianças de 5 anos de idade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n.2, p. 281-290, fev, 2012.

NEA  
ONNIM  
No SUA,  
OHU



**SEMANA  
UNIVERSITÁRIA**

ISSN: 2447-6161



**UNILAB**  
Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira

LIMA, J. E. O. Cárie dentária: um novo conceito. R Dental Press Ortodon Ortop Facial 119  
Maringá, v. 12, n. 6, p. 119-130, nov./dez. 2007.